

HISTÓRICO DO PROGRAMA DE COLETA SELETIVA DO MUNICÍPIO DE ITAÚNA/MG: CONTRIBUIÇÕES E PERSPECTIVAS

Maria Rita Vasconcelos Brandão¹

Sérgio Fernandes da Cunha²

Hygor Aristides Victor Rossoni³

Políticas Públicas, Legislação e Meio Ambiente

Resumo

Este ensaio teórico tem como objetivo analisar a trajetória do Programa de Coleta Seletiva do município de Itaúna/MG, à luz de registros jornalísticos e midiáticos oficiais. A realização do estudo se deu por meio da análise exploratória dos dados fornecidos por *sites* credenciados pelos órgãos municipais competentes, por mídias jornalísticas conceituadas e pelo agregado de estudos realizados, pelo jornalista e consultor em Gestão de Resíduos Sérgio Fernandes da Cunha, ao longo das duas últimas décadas. Na discussão da temática, foi abordado o surgimento da Cooperativa de Reciclagem e Trabalho (COOPERT), bem como a implantação do Programa de Coleta Seletiva, por meio da segregação dos resíduos em “Secos e Molhados”. Sua existência se mostra presente nos anos seguintes, responsabilizando-se pelo aumento do número de colaboradores, pela evidencição do projeto por toda a região e, sobretudo, pela notória colaboração por parte da população itaunense. Assim, a iniciativa da Coleta Seletiva em Itaúna/MG atinge parâmetros desejáveis, sendo responsável não apenas pela manutenção ambiental quanto à destinação de resíduos, mas também por transformações sociais e geração de empregos e renda, servindo como modelo de planejamento, implantação e execução

Palavras-chave: Coleta Seletiva; Itaúna; Reaproveitamento; Reciclagem; Resíduos

¹ Aluna do Curso de Engenharia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa (UFV)/ Campus Florestal – Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (IEF); maria.r.brandao@ufv.br

² Jornalista e Consultor em Gestão de Resíduos; sergiocunha13@hotmail.com

³ Prof. Dr. UFV / Campus Florestal – IEF; rossoni@ufv.br

INTRODUÇÃO

O Brasil é um dos maiores produtores de resíduos sólidos do mundo. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os brasileiros produziram mais de 188 mil toneladas de resíduos sólidos por dia (IBGE, 2010). A média global de reciclagem é de 9%, enquanto no Brasil é de apenas 1,28%. Desse modo, faz-se necessária a preocupação com as políticas de destinação de resíduos, já que a sua disposição inadequada se caracteriza como um problema de saúde pública (WWF, 2019).

A coleta seletiva ou diferenciada surgiu para provocar impactos sociais, como instrumento de intervenção ambiental, uma vez que os resíduos são selecionados e classificados, para posterior reaproveitamento e reintrodução em seus ciclos de produção. Essa tarefa inclui a mobilização de diversos colaboradores, sendo de caráter educativo e um compromisso com a cidadania (VIEIRA, 2017).

Itaúna foi o primeiro município do estado de Minas Gerais a implantar o Programa de Coleta Seletiva, com funcionamento de seis dias na semana, abrangendo toda a área urbana e, em parte, a rural. Este processo ocorreu no período compreendido entre 1999 e 2005, como forma de solucionar, inicialmente, o descarte inadequado de resíduos no bairro Parque Jardim. Portanto, o presente trabalho possui o objetivo de analisar o histórico do Programa de Coleta Seletiva do município de Itaúna/MG, no que se diz respeito à manutenção da qualidade ambiental e à geração de empregos e renda.

METODOLOGIA

Para a coleta de informações acerca do histórico do Programa de Coleta Seletiva, foi realizada uma análise exploratória de dados relativos ao tema. A primeira fonte se deu por meio de buscas com as palavras-chave: “coleta seletiva”, “lixo orgânico”, “lixo reciclável” e “COOPERT” (sigla para Cooperativa de Reciclagem e Trabalho) em plataformas *online* oficiais do município de Itaúna/MG e em mídias jornalísticas. Posteriormente, foi realizada uma reunião com o jornalista Sérgio Fernandes da Cunha, coautor do presente estudo. Cunha é referência regional em Programas de Coleta Seletiva, tendo atuado como cocriador do sistema “Secos e Molhados”, no município de Itaúna;

como coordenador da Gerência de Gestão de Resíduos, da Prefeitura Municipal de Itaúna; além de palestrar por todo o estado de Minas Gerais acerca do tema “Implantação e Manutenção de Coleta Seletiva em Municípios”. Foram fornecidos por Cunha documentos acerca do tema proposto. Tais registros incluem reportagens publicadas ao longo das duas últimas décadas na imprensa local; mídias fotográficas com registros de acontecimentos locais e interestaduais, como passeatas e congressos e, por fim, os estudos de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema “Qual deve ser o papel da comunicação nos processos de implantação de coletas seletivas de lixo?”. Foram utilizados todos os materiais abordados anteriormente para a construção do embasamento teórico, entretanto, apenas alguns serão fonte de citação ao longo deste estudo, uma vez que muitos não possuem relação direta para com o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O histórico de Itaúna com a Coleta Seletiva tem seu marco inicial no final da década de 1990, quando os dilemas relativos à usina de compostagem do município estavam insustentáveis, com os resíduos provocando sérios problemas sociais e de saúde pública. O crescimento da população e, conseqüentemente, o aumento na produção de lixo suplicavam por mudanças e a mais propícia era, sem dúvidas, a criação de um aterro sanitário. A usina de compostagem, criada em 1986, passou por grandes transformações, tendo como principal a criação da COOPERT em 1999 e a de um aterro controlado. Assim, encerrou-se a fase dos catadores do “lixão” e cerca de 40 famílias foram incorporadas no mercado de seleção de resíduos recicláveis, formando um grupo extremamente capacitado e com grandes chances de crescimento (CUNHA, 2005).

Entretanto, com as exigências populacionais e legais, a implantação do aterro sanitário, que era uma demanda, passou a ser uma necessidade. Tal fato colocaria em risco a sobrevivência da COOPERT e das famílias cooperadas, uma vez que a população não possuía o hábito de separar os resíduos em suas residências, dificultando o trabalho da cooperativa. O aterro sanitário também não resolveria os problemas quanto ao descarte de materiais de difícil decomposição, como metal, plástico e vidro (CUNHA, 2005).

Assim sendo, no ano de 2002, houve a implantação do Programa de Coleta Seletiva,

tendo a COOPERT como a pioneira em seu planejamento e execução. A proposta contava com o molde “Secos e Molhados”, de forma a separar os resíduos orgânicos dos não orgânicos. O programa foi apresentado, aprovado pela administração municipal e divulgado por todo o município nos meses de maio e junho de 2002. No dia 1º de julho deste mesmo ano, a Coleta Seletiva foi, de fato, implantada. No mês de novembro, a Coleta Seletiva recebeu elogios pela sua performance, mesmo tão precoce. O coordenador da Associação dos Catadores de Papel (ASMARE), Aparecido Gonçalves, de Belo Horizonte, destacou “o excelente trabalho implantado em Itaúna na área da coleta seletiva, que vem servindo de exemplo aos demais municípios mineiros” (CUNHA, 2005).

Em fevereiro de 2005, pouco mais de 2 anos após a implantação do Programa de Coleta Seletiva, a COOPERT teve como faturamento mensal, proveniente apenas da venda de material reciclável, o valor total de R\$13.277,37, com faturamento individual de R\$510,66. Este resultado foi formidável, tendo em vista o aumento do número de catadores não cooperados do município e o salário mínimo da época, que era de R\$300,00. Neste mesmo mês, retirou-se mais de 68 mil quilos e mais de 7.400 unidades de materiais recicláveis, que foram negociados pelo valor total descrito acima (CUNHA, 2005).

No ano de 2013, em que a COOPERT contava com 72 colaboradores, o presidente vigente da cooperativa, Marco Antônio Almeida, comentou que “antes o caminhão levava tudo misturado o que dificultava muito o trabalho dos cooperados. Agora, está mais fácil e com uma renda maior para os trabalhadores”, mostrando, pois, que o Programa de Coleta Seletiva não atinge apenas o espaço da cooperativa, mas também as residências do município e o transporte dos resíduos (G1, 2013).

Nos cinco últimos anos, a COOPERT foi responsável por atender 65% do município itaunense e reaproveitou 23% do material recolhido. Francisco das Chagas Nascimento, em 2017, enalteceu a iniciativa, dizendo que “coloca o município como referência no que se refere à coleta seletiva, com índices invejáveis e, também, com custos muito abaixo do que se pratica em outros locais”. Sintetizou, dizendo que em Itaúna se tem “um modelo a ser copiado em todo o país” (SAAE, 2017). Atualmente a COOPERT está em ativa com a colaboração de cerca de 80 cooperados, que recebem, em média, 2 salários mínimos por mês e coleta cerca de 325 toneladas de lixo reciclável neste mesmo período, o que contribui

de forma significativa para a redução de danos ao meio ambiente e com a geração de empregos formais para os catadores (SAAE, 2020).

CONCLUSÕES

Com a realização do presente estudo, nota-se que o Programa de Coleta Seletiva revolucionou a destinação de resíduos no município de Itaúna/MG, não apenas quanto à redução de danos ambientais, mas principal na promoção de empregos e melhora da qualidade de vida dos colaboradores da COOPERT. De acordo com Madalena Duarte, cooperada e representante do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR), “quando a nossa coleta seletiva não está indo bem, nós sentamos e repensamos a nossa maneira de trabalhar. Hoje, em Itaúna, a COOPERT gera vários empregos e os cooperados que aqui trabalham são bem acolhidos e vestem a camisa em prol do bem da cidade. Este é o segredo do sucesso”, finaliza.

REFERÊNCIAS

- Coopert define dias e horários de coleta seletiva de lixo em Itaúna, MG. **G1 do Triângulo Mineiro**. Itaúna, 26 de mar. de 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/minas-gerais/triangulo-mineiro/noticia/2013/03/coopert-define-dias-e-horarios-de-coleta-seletiva-de-lixo-em-itauna-mg.html>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- CUNHA, S. F. Qual deve ser o papel da comunicação nos processos de implantação de coletas seletivas de lixo? **Trabalho de Conclusão de Curso**. 73p. Faculdade Pitágoras. Divinópolis-MG, 2005.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. Rio de Janeiro, tabela 2332, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/2332>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). **SAAE contrata nova empresa para prestação de serviço de coleta de lixo**. Disponível em: <https://www.saaeitauna.com.br/portal/noticias/0/3/954/saae-contrata-nova-empresa-para-prestacao-de-servico-de-coleta-de-lixo/>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE). **Contrato com a Coopert é referência para a Presidência Da República**. Disponível em: <https://www.saaeitauna.com.br/portal/noticias/0/3/784/contrato-com-a-coopert-e-referencia-para-a-presidencia-da-republica/>. Acesso em: 25 de julho de 2020.
- VIEIRA, L. R. S. Limites e Possibilidades da Coleta Seletiva na Universidade Federal de Uberlândia: um estudo de caso. **Dissertação de Mestrado**. 97p. Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, 2015.
- World Wildlife Fund (WWF). **Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico**. 4 de março de 2019. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico>. Acesso em: 25 de julho de 2020.